UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS “Dr. JALMAR BOWDEN”
PROJETO DE PESQUISA

NOEME VIANA TIMBÓ

MANUAL PARA PROJETO DE PESQUISA: SEGUNDO ABNT NBR 15287

SÃO BERNARDO DO CAMPO
2012

O PROJETO DE PESQUISA

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO:

O Projeto de Pesquisa deve ser um roteiro para a elaboração de pesquisa em uma determinada área, que possibilita a produção do conhecimento e sua sistematização sobre o tema específico a ser abordando. O tema abordado deve constituir-se no objeto de estudo da pesquisa. A indicação do tema da pesquisa é o primeiro passo da elaboração do projeto.

O tema deve ser exposto de forma clara, apenas indicando o objeto a ser estudado. Para realizar o trabalho de investigação científica o pesquisador deverá definir e explicitar o tema ou objeto de análise de forma clara e direta. A delimitação do foco da pesquisa implica em situar o tema espacial (delimitação geográfica) e temporalmente (período proposto para a pesquisa), de acordo com o contexto geral da sua área de trabalho, assim como deve apresentar, já nesse momento, uma indicação do problema que será discutido acerca do tema.

O Projeto de pesquisa deve ser escrito de forma tal que pessoas não especialistas no tema, tais como as equipes das agências financiadoras ou organismos de política de pesquisa possam compreender os argumentos apresentados. Se for necessário utilizar termos muito especializados, estes devem ser definidos. Evitar uma linguagem pesada que dificulte a compreensão das idéias desenvolvidas pelo proponente.

Nesse mesmo sentido, tomar em consideração que o especialista a quem será encaminhado o projeto, deve ler muitos outros projetos. Se a redação é longa, complexa, desordenada, pouco clara, pedante e com erros ortográficos ou gramaticais, o especialista poderá até abandonar a leitura.

- Uma redação sintética, bem feita, é sinal de que o autor tem idéias bem claras e
precisas do que pretende fazer. As probabilidades do projeto ser aprovado aumentarão.

FORMATAÇÃO DO PROJETO

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4, impressos somente na frente do papel, na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.
O projeto gráfico é de responsabilidade do autor da pesquisa.
A fonte recomendada para a digitação é tamanho 12 para todo o texto, sendo que as citações com mais de três linhas devem ser digitado com tamanho menor e uniforme, além de ter o recuo de 4cm da margem esquerda.
Todo o texto deve ser digitado com o espaço entrelinhas de 1,5.
Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou os sucede por dois espaços 1,5 (dois **ENTER** total = 3cm)
Os títulos sem indicativo numérico (sumário, referencias, apêndices e anexos) devem ser centralizados.
As citações devem ser de acordo com as normas da ABNT, NBR10520, ago. 2002

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

IDENTIFICAÇÃO (caso seja necessário)

Área/Linha de Pesquisa:
Grupo de Pesquisa:
Departamento:
Campus Universitário:
Faculdade/Instituto:
Período de Execução:

Titulo: identificados na capa e na folha de rosto

Introdução:

Justificativa:

(MODELO DA CAPA)

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
Faculdade de Administração e Economia
Curso de Administração

(TÍTULO DO PROJETO)

Nome do aluno:
Orientador:

São Bernardo do Campo
Junho de 2010

(MODELO DA FOLHA DE ROSTO)

(TÍTULO DO PROJETO)

(NOME DO ALUNO)

Projeto de Pesquisa do Curso de Administração da Faculdade de Administração e Contabilidade da Universidade Metodista de São Paulo.

São Bernardo do Campo
Junho de 2010

(MODELO DO SUMÁRIO)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

(**O QUE SERÁ ESCRITO**? Inicie dizendo qual é o seu objeto de estudo, o seu tema. O tema já deve trazer, em sua descrição, o problema. Apresente genericamente a gênese do problema, o contexto do problema, sob o ponto de vista sócio-cultural, da história, do Direito, ou de outro aspecto que permita situar o problema que pretende investigar em sua inter-relação com a sociedade. (O pesquisador não se posiciona sobre o tema, apenas reproduz sua realidade.).

2 JUSTIFICATIVA

Podem estar envolvidos na Justificativa as possibilidades que o projeto tem para ser desenvolvido levando-se em consideração a sua própria carga de experiências e níveis formativos, que auxiliem demonstrar que você é o pesquisador ideal para desenvolvê-la.

Como a Justificativa nada mais é que "convencer o outro", é importante o pesquisador colocar-se na posição de alguém alheio à pesquisa para analisar os motivos pelos quais seria levado a ler tal estudo. Assim, é importante realizar também conexões do seu tema a outras pesquisas, bibliografias, descobertas recentes, em função de que a importância do tema a ser trabalho, cresce á medida que consigamos ligá-lo ao mundo externo.

3 OBJETIVOS

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Assim, deve-se sempre utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

Este é o único capítulo de todo o Projeto que deve aparecer na forma de tópicos, ao contrário dos demais que deverão ser apresentados em texto cursivo e problematizado. Assim, ele é geralmente curto, e não deve conter muitos objetivos, especialmente em Ciências Humanas, pois poderá desvirtuar a pesquisa para meandros que não se conseguirá alcançar.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Consiste em apresentar um resumo do que já foi escrito sobre o tema. Uma pesquisa não parte do zero, por isso o pesquisador deverá fazer uma pesquisa prévia sobre o que já foi escrito sobre o tema sobre o qual pretende estudar.

Mesmo que seja uma pesquisa de campo inédita, que avalia uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

5 METODOLOGIA

(COMO FAZER? COM QUÊ? QUANDO? O QUE? COM QUEM? ONDE?)

A metodologia da pesquisa num planejamento deve ser entendida como o conjunto detalhado e seqüencial de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação (BARRETO; HONORATO, 1998).

As hipóteses serão fundamentais nesse momento porque indicarão ao pesquisador, ainda sem o conhecimento devidamente aprofundado sobre o tema, ávido por respostas, a selecionar os meios mais adequados para obter indicações e/ou conclusões acerca das suas indagações.

Numa pesquisa bibliográfica a metodologia consiste em descrever as fontes de pesquisa (as referências iniciais) e o processo de estudo, a proposta de seleção das leituras, isto é, porque alguns autores foram escolhidos e outros não.

A metodologia compreende ainda na indicação de como será feita a análise do material pesquisado ou do tipo de análise que será efetuada: seletiva, crítica ou reflexiva, descritiva, analítica etc.

Na pesquisa documental ou de campo é necessário ainda delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários etc. A indicação do procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:

a) para pesquisa experimental; indicar o procedimento de testagem;
b) para a pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.

6 CRONOGRAMA

(São as etapas da pesquisa, relacionadas ao tempo utilizado para a realização do trabalho/projeto.)

É necessário indicar o cronograma de realização do trabalho, o que dependerá do tempo disponível para a realização da pesquisa. A pesquisa deve ser dividida em partes, com previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Algumas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Assim, o cronograma visa distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a elaboração do relatório final.

Exemplo: Segue uma sugestão, segundo Santos (2002):

ETAPAS	Jul-Ago/XX	Set-Out /XX	Nov-Dez/XX	Jan-Fev/XX	Mar-Abr/XX	Mai-Jun/XX
Levantamento bibliográfico	X	X				
Fichamento de textos	X	X	X			
Coleta de fontes	X	X	X			
Análise de fontes	X	X	X			
Organização / Aplica-ção de questionário		X	X			
Tabulação de dados		X	X			
Organização do roteiro		X	X			
Redação do trabalho		X	X	X	X	
Apresentação em evento científico			X			
Revisão / redação final / entrega						X

7 RESULTADOS

Os resultados esperados é a forma concreta em que se espera alcançar os objetivos específicos. Portanto, deve existir uma correspondência muito estreita entre os mesmos, incluindo sua forma de expressão. Uma sugestão para diferenciá-los e, ao mesmo tempo, demonstrar essa correspondência é usar tempos verbais diferenciados para apresentação dos objetivos .

REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as normas da ABNT -NBR6023 ago. 2002

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica.** Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

FACULDADE CENECISTA DE VARGINHA. Curso de Economia - Matéria: Metodologia da Pesquisa Cientifica Prof.º Alexandre Soriano aula 02 - Fonte: Prof. Cristiano Reis – PUC- Poço de caldas - MG

SANTOS, Rodrigo Mendes dos. **As comissões de conciliação prévia como meio alternativo à jurisdição estatal para a solução dos conflitos trabalhistas**. 2002. 15 f. Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Direito, Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, SC.

VENTURA, Deisy. **Monografia jurídica.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

APENDICES E ANEXOS

Apêndices são elementos pós-textuais, que complementam o projeto, elaborados pelo próprio pesquisador. Podemos trazer como exemplos os questionários, formulários da pesquisa ou fotografias.

Os anexos são textos elaborados por outras pessoas e não pelo pesquisador. Como exemplo temos: mapas, plantas documentos originais e fotografias tiradas por outros.

Só devem aparecer nos projetos de pesquisa anexos extremamente importantes:

- Os apêndices localizam-se após as referências e os anexos, após os apêndices, se houver. Seus critérios de apresentação são:
- são numerados individualmente com algarismos arábicos (quando há apenas um apêndice e/ou anexo, estes não devem ser numerados);
- cada apêndice e/ou anexo pode ser antecedido por uma página de rosto, na qual devem constar, escritos em letras maiúsculas estilo normal e centralizados na 13ª linha do texto, a palavra APÊNDICE e/ou ANEXO, seguida do número de ordem, de um hífen entre espaços correspondentes a uma letra, e do respectivo título;
- cada anexo e/ou apêndice inicia-se em página distinta;
- na página de rosto do anexo recomenda-se incluir elementos que identifiquem a fonte da qual foi extraído o conteúdo do anexo (autor, título,local e data);